

A PARCERIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL COM A APA PETRÓPOLIS NA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAISAGENS PROTEGIDAS

Denise Tarin (*); Yara Valverde (**);

(*)Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, doutoranda na Universidade de Alicante;

(**) Gerente da APA Petrópolis/IBAMA, doutoranda na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução

Atualmente a Conservação Internacional (IUCN) reconhece que perspectivas naturais e culturais estão interligadas, sendo a conservação da natureza e a salvaguarda dos valores culturais interdependentes. Neste contexto são importantes os instrumentos que podem atingir ambos os objetivos, numa gestão voltada para o lugar.

Na classificação da IUCN existem as Paisagens Protegidas, paisagens cujos valores naturais e culturais excepcionais motivaram medidas de proteção. No Brasil, as APAs (Áreas de Proteção Ambiental), definidas na lei 9985/2000 que cria o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, são unidades voltadas não só para a proteção, mas também para a restauração de paisagens através do planejamento participativo e da gestão ambiental.

O objeto do presente estudo é a primeira Área de Proteção Ambiental criada no País, a *APA Petrópolis*, com 59.049 ha. Diante de sua complexidade sócio-ambiental, a gestão participativa foi a opção escolhida, através de um Conselho atuante formado por entidades governamentais como o IPHAN e o INEPAC e por entidades não governamentais como a AMA Centro Histórico.

A experiência precursora de parceria com o Ministério Público Estadual, em execução desde 1995, tem permitido a APA Petrópolis o desenvolvimento de instrumentos de gestão essenciais para o cumprimento dos seus objetivos, dentre os quais a conservação do conjunto paisagístico-cultural da cidade de Petrópolis e a preservação de um dos principais remanescentes da Mata Atlântica (PAGANI, 2002).

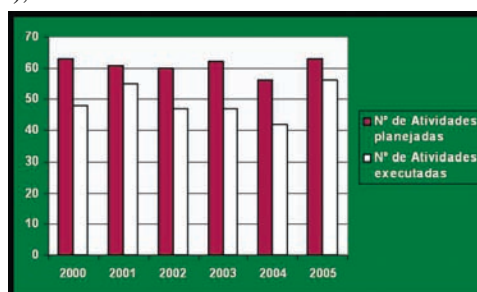
Para a consecução dos objetivos foi priorizada a formalização de termos de ajustamento de condutas, com fins à recuperação ambiental e implementação de compensações ao meio ambiente. Ainda, fomentou-se a responsabilidade administrativa dos órgãos competentes desde a sensibilização por meio de palestras até a responsabilização pessoal de funcionário público.

Materiais e Métodos

Avaliamos a eficiência da gestão participativa na viabilização de ações de conservação na APA Petrópolis no período de 2000 a 2005 através de dois indicadores, adaptados aqui dos relacionados por Borrini-Feyerabend (1997) ao processo de manejo participativo: a quantidade e frequência de participantes nas reuniões do Conselho Gestor da Unidade e o percentual de atividades executadas ou em andamento em relação àquelas propostas anualmente no Plano de Ação.

Resultados

O Plano de Gestão da APA Petrópolis, aprovado na primeira oficina de planejamento em 1997, indicou quatro programas: Gestão Participativa, Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental e Recuperação Ambiental, trabalhados em 4 câmaras técnicas. Os resultados desta metodologia de trabalho são expressivos, tanto em volume de atividades realizadas ou em andamento, como na mobilização comunitária. Ao longo dos últimos cinco anos de gestão participativa, grande parte dos projetos e atividades propostas foram realizadas ou estão em andamento (80%), conforme Tabela 1:



Conclusões

A iniciativa da parceria do órgão gestor da APA e do Ministério Público, consistiu em uma importante inovação de atuação conjunta de dois órgãos públicos, cujo diferencial foi a continuidade de um trabalho por dez anos, cuja atuação pôde ser experimentada e aperfeiçoada. A autoridade e legitimidade conquistadas pelos resultados da parceria incentivou as entidades a colaborar, de forma voluntária, para a conservação da paisagem da APA Petrópolis. A sociedade civil da APA Petrópolis e o poder público têm cumprido sua missão constitucional de defender, preservar e recuperar esta paisagem protegida (Constituição Federal, 1988).

Referências

- (1) IUCN. 1994. Guidelines for Protected Area Management Categories. Gland, Switzerland and Cambridge, UK.:IUCN.
- (2) PAGANI, Y.V. 2002. O Processo de Gestão Ambiental Participativa e Voluntária na APA Petrópolis in:Gerenciamento de Áreas de Proteção Ambiental no Brasil. Curitiba:Fundação O Boticário.
- (3) Feyerabend, G. B. 1997. Manejo Participativo de Áreas Protegidas: Adaptando o Método ao Contexto. Gland, UK.IUCN

E-Mails dos Autores

yarav@terra.com.br

detarin@mp.rj.gov.br